|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **TODOS**  **OS**  **CAMPOS**  **DE**  **ATUAÇÃO** | Leitura/ escuta  Compartilhada e Autônoma | Protocolos  de  Leitura | (EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.  (EF01LP01RS-1) Perceber o funcionamento do processo de leitura, sabendo a direção em que se lê e escreve.  (EF01LP01NP-1) Estimular o gosto pela leitura e construir uma sociedade de leitores capazes de interpretar a vida e o mundo, conforme o Decreto Municipal Nº 033/2010 que altera a Lei Municipal n° 3.527/2006 e institui o Dia Municipal de Incentivo à Leitura e de seus Mediadores em 12 de março. | O momento de leitura em voz alta de materiais impressos e digitais, feita pelo professor, terá o papel de modelizar procedimentos de leitura, entre eles, o que se refere a esta habilidade. Esta habilidade também é parte do processo de aquisição do sistema de escrita, porque o procedimento de apontar o que está sendo lido oferece pistas sobre a relação entre fala e escrita.  Para contextualizar o desenvolvimento dessa habilidade, o currículo pode orientar que a prática de leitura se desenvolva em situações significativas, em que o ato de refletir sobre as características do sistema de escrita (por exemplo, saber a direção em que se lê) aconteça de modo a trazer para os estudantes o papel da leitura na vida. Nesse processo, podem ajudar projetos e/ou sequências didáticas que proponham, por exemplo, a oralização de textos (como preparar-se para apresentar ou gravar uma leitura — cantiga, poema etc. — para pais ou colegas). Os objetivos poderão orientar atividade de leitura feita pelo professor e acompanhada pelo aluno em material impresso ou projetada por aparelhos eletrônicos. |
|  | Escrita  (compartilhada e autônoma) | Correspondência fonema-grafema | (EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.  (EF01LP02RS-1) Diferenciar letra de número e de desenhos.  (EF01LP02RS-2) Utilizar letras na escrita das palavras.  (EF01LP02RS-3) Reconhecer e escrever o próprio nome.  (EF01LP02RS-4) Organizar palavras e imagens de acordo com a ordem alfabética. | A escrita espontânea deve acontecer a partir de textos (listas, trechos de parlendas etc.) desde o início do 1º ano, de modo permanente. Escrevendo e analisando suas produções, pensando como grafar determinadas palavras, tendo escritas convencionais como referência, os estudantes vão, progressivamente, utilizando as letras que representam os fonemas. É possível chegar à compreensão da base alfabética até o final do 2º ano.  Na elaboração do currículo, pode-se contextualizar esta habilidade com temas de interesse dos alunos. É possível prever, nas salas de alfabetização, em projetos e/ou sequências didáticas, o funcionamento da biblioteca de classe, o estudo sobre um povo indígena do Brasil, a elaboração de uma receita culinária, a produção de orientações para uma brincadeira. Ainda, esta habilidade pode ser aprofundada nos currículos com a previsão da escrita situada em textos cuja unidade mínima seja a palavra, como títulos e legendas com uma ou mais palavras, modo de preparo de receitas culinárias, estrofe de uma cantiga, por exemplo, de acordo com as possibilidades e necessidades dos estudantes. As habilidades propostas no currículo podem contemplar situações de análise em grupos, em duplas e individualmente. |
|  | Escrita (compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita | (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.  (EF01LP03RS-1) Identificar semelhanças e diferenças entre palavras com escritas distintas.  (EF01LP03RS-2) Identificar e comparar o número de letras e de sílabas das palavras. | A observação e análise de escritas acontece tanto para reconhecer partes iguais de duas palavras (na lista de nomes: MARIANA e MARIA) quanto para identificar semelhanças gráficas em partes de textos que se relacionam do ponto de vista sonoro, como as rimas de um poema. Os textos de referência para atividades como estas devem ser conhecidos pelos estudantes. O procedimento de comparação é recurso a ser utilizado na produção de novas escritas.  Na elaboração do currículo, cada região poderá pensar em propor habilidades que favoreçam a prática de leitura e escrita de modo permanente nas salas de alfabetização, valorizando a análise de referenciais estáveis de escrita, como o nome próprio e os textos da tradição oral, que possibilitam um avanço na compreensão das relações grafema-fonema. É importante indicar a progressão de habilidades que envolvam análise de unidades menores que a palavra, considerando que os alunos terão melhores condições de realizá-la após a compreensão da base alfabética. Para que essa análise seja possível, é preciso criar condições para a realização de comparação entre escritas: um procedimento a ser aprendido para potencializar a reflexão sobre o sistema de escrita. |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabeti-zação) | Conhecimento do alfabeto do português do Brasil | (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.  (EF01LP04RS-1) Identificar em um texto a diferença entre letras, números e sinais de pontuação. | Trata-se de habilidade que se efetiva pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras (princípio acrofônico) acontece gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas. O princípio acrofônico é compreendido em atividades de escrita, quando a escolha da letra e a sua nomeação o evidenciam.  Na elaboração do currículo, pode-se contextualizar esta habilidade com a indicação de textos da tradição oral regionais que, ao serem utilizados em atividades de leitura e escrita, contribuem para a compreensão da relação existente entre fala e escrita. As habilidades propostas no currículo podem sinalizar relações progressivas que vão desde um registro gráfico não convencional (ainda que relacionado à fala) para uma representação convencional que contemple a escrita de todos os fonemas.O princípio acrofônico é um indicador de possibilidades de som da letra, não oferecendo referências para todos os fonemas, pois a escrita brasileira é também ortográfica. O uso de apenas essa ideia pode trazer dificuldades para o estudante; assim, não convém que um currículo dissocie esta e outras habilidades que tratam das relações entre letras e fonemas da prática de ler e escrever textos — ainda que sejam aqueles em que a organização estrutural facilite a memorização —, visto que é por meio dessas práticas que a compreensão do princípio acrofônico acontece. |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético | (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.  (EF01LP05RS-1) Compreender que o que está escrito se pode ler e o que se fala pode escrever usando as letras. | A associação de uma marca gráfica (seja letra ou não) a cada emissão sonora de uma palavra (sílaba oral) já representa indícios do processo de fonetização que, neste momento, não compreende a reanálise da sílaba em unidades menores nem, portanto, o estabelecimento de relação entre fonema-letra/grafema. Aos poucos, por meio da reflexão reiterada sobre a escrita, será possível que isso aconteça, chegando-se ao uso das letras convencionais.  Na elaboração do currículo, recomenda-se propor habilidades que contemplem, no 1º e 2º ano, a análise de palavras e suas partes a partir do trabalho com textos da tradição oral e listas, progredindo para uma análise cada vez mais ajustada de partes menores da palavra, no que se refere: à quantidade (quantas letras e sons a compõem); à qualidade (quais letras correspondem a quais sons); à ordem das letras na escrita de cada palavra. Podem ser criados espaços de reflexão a respeito da correspondência fonema-grafema (do princípio alfabético à construção da ortografia), por meio da comparação reflexiva entre palavras — habilidade (EF01LP03) — de modo progressivamente autônomo, a partir de textos genuínos do repertório local que atendam interesses temáticos dos estudantes. |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia | (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.  (EF01LP06RS-1) Identificar sílabas de palavras ouvidas e/ou lidas.  (EF01LP06RS-2) Perceber que há sílabas mais fortes na palavra. | Essa habilidade compreende a identificação das emissões vocais que compõem a palavra falada — as sílabas —, o que acontece, no processo de compreensão do sistema, tão logo o estudante compreende a relação entre a fala e a escrita, sendo conhecimento fonológico precoce no processo de alfabetização. Em situações de leitura e escrita, essa habilidade funciona como procedimento de controle do registro e ajuste do falado ao escrito.  Na elaboração do currículo, é possível que as habilidades propostas orientem a segmentação oral das palavras em sílabas em situações significativas com o uso de cantigas, parlendas do repertório local e nacional, de modo a contribuir para a constituição proficiente desta habilidade. Após a compreensão do sistema de escrita, essa habilidade será uma ferramenta para a compreensão de outros aspectos da linguagem verbal (tonicidade e acentuação). |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia | (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.  (EF01LP07RS-1) Compreender que cada letra pode representar um som e assim se formam as palavras. | Trata-se de habilidade desenvolvida progressivamente, pelo uso da linguagem em situações de leitura e escrita de textos diversos, especialmente as parlendas, os poemas e as cantigas. À medida em que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais ajustadas, tanto na palavra quanto na sílaba, até chegar ao fonema.  Na elaboração do currículo, as habilidades propostas podem prever análises fonológicas a partir de textos conhecidos, até chegar-se a orientar análises de palavras e partes delas, culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta, o que só deverá ocorrer após a compreensão do sistema de escrita pelos estudantes. Além disso, essas habilidades são conhecimento fundamental para realizar procedimentos de translineação. |
|  | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia | (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.  (EF01LP08RS-1) Perceber que determinada parte de uma palavra tem um som específico, que é formado por letras ou por um grupo de letras.  (EF01LP08RS-2) Relacionar o fonema a letras ou a um grupo de letras correspondentes. | Trata-se de habilidade desenvolvida, progressivamente, pelo uso da linguagem em situações de leitura e escrita de textos diversos. À medida que os estudantes avançam na compreensão do sistema de escrita, vão realizando análises fonológicas cada vez mais ajustadas, tanto na palavra quanto na sílaba, até chegar ao fonema.  Na elaboração do currículo, as habilidades propostas podem prever análises fonológicas a partir de textos conhecidos, até chegar a orientar análises de palavras e partes delas, culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta. Neste último caso, isso só deverá ocorrer após a compreensão do sistema de escrita pelos estudantes, não sendo conveniente que um currículo oriente o trabalho com esta habilidade de modo separado da leitura e escrita de textos. Além disso, esta habilidade é conhecimento fundamental para realizar procedimentos de translineação. |
|  | Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia | (EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais. | Esta habilidade remete à análise fonológica que deve ser orientada no processo de alfabetização. A progressão evolui da análise de palavras presentes em textos conhecidos para refletir sobre as características do sistema de escrita, para a análise de palavras que compõem, por exemplo, um acervo selecionado para discutir determinada regularidade ortográfica, de modo que a reflexão acontece no âmbito dos estudos sobre a convenção da escrita.  Na elaboração do currículo, as habilidades propostas podem prever análises fonológicas de palavras e partes delas, a partir de textos conhecidos (lista de nomes da sala, de objetos, textos como: parlendas, cantigas), culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta, que deve ocorrer apenas após a compreensão da base alfabética. Esse procedimento é importante para a compreensão da base alfabética do sistema de escrita, assim como das questões ortográficas. |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Conhecimento do alfabeto do português do Brasil | (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.  (EF01LP10RS-1) Relacionar as letras do alfabeto à inicial do seu nome.  (EF01LP10RS-2) Perceber que as vogais estão presentes em todas as sílabas da Língua Portuguesa. | Trata-se de habilidade que se efetiva pelo contato com o material impresso e/ou digital, tanto pela prática de leitura do professor acompanhada pelo estudante quanto pelo exercício de ler, ainda que sem saber, em interação com os colegas ou, ainda, nas atividades de escrita. A progressão da identificação das letras acontece, gradualmente, com reorganizações constantes até a produção de escritas ortográficas.  Na elaboração do currículo, pode-se contextualizar esta habilidade com a indicação de textos da tradição oral regionais que, ao serem utilizados em atividades de leitura e escrita, contribuem para a compreensão da relação existente entre fala e escrita. As habilidades propostas podem sinalizar relações progressivas que vão desde um registro gráfico não convencional (ainda que relacionado à fala) para uma representação convencional que contemple a escrita de todos os fonemas. O princípio acrofônico é um indicador de possibilidades de som da letra, não oferecendo referências para todos os fonemas, pois a escrita brasileira é também ortográfica. O uso de apenas essa ideia pode trazer dificuldades para o estudante; assim, não convém que um currículo dissocie esta e outras habilidades que tratam das relações entre letras e fonemas da prática de ler e escrever textos — ainda que sejam aqueles em que a organização estrutural facilite a memorização —, visto que é por meio dessas práticas que a compreensão do princípio acrofônico acontece. |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação | (EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. | O trabalho formal com essa habilidade acontece após o momento em que os estudantes compreendem as regras de geração do sistema de escrita. Contudo, no contato com os textos impressos e digitais há uma aproximação a essas habilidades.  Na elaboração do currículo, a orientação a ser dada para o desenvolvimento da habilidade refere-se, sobretudo, à disponibilização de diversos materiais impressos e digitais que, certamente, apresentarão tipos de letra diferentes, tematizando esse aspecto das atividades de ensino. Recomenda-se que, inicialmente, a prática em alfabetização seja orientada com o uso de letra maiúscula de imprensa tanto em atividades de leitura quanto de escrita. Posteriormente, os materiais como livros, revistas, jornais impressos e digitais permitem o acesso a outros tipos de letra, favorecendo a análise e reconhecimento de situações de uso dos diferentes tipos, além da letra cursiva, de uso mais frequente no contexto escolar. |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Segmentação de palavras/  Classificação de palavras por número de sílabas | (EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.  (EF01LP12RS-1) Compreender a orientação e o alinhamento da escrita, percebendo o espaçamento entre as palavras.  (EF01LP12RS-2)Compreender a função da segmentação de espaços em branco, na delimitação de palavras em textos escritos  (consciência de palavras). | Para segmentar o texto em palavras, o aprendiz deverá articular as referências de palavras que constituiu a partir da fala — baseadas na prosódia — com as referências obtidas a partir dos textos escritos — conjunto de letras delimitado por espaços em branco ou sinais de pontuação. É nessa articulação que se constituem os critérios de segmentação pelo estudante.  A construção da habilidade de segmentar o texto em palavras acontece pela prática da leitura e escrita (ler e segmentar textos conhecidos escritos de modo aglutinado, contar as palavras e comparar os resultados com os colegas). Na elaboração do currículo, pode-se enfatizar processos que levem o aprendiz a, progressivamente, superar ideias como: a) artigos definidos, preposições, conjunções, pronomes átonos não devem ser representados por escrito; b) pronunciar "vemcácomigo" ou "afoto" junto não torna esses segmentos palavras; c) na escrita se enxerga agrupamentos de letras — as palavras — separados por espaços em branco ou sinais de pontuação, o que não acontece na fala. A complexificação do trabalho com esta habilidade deve prever a superação dessas ideias, de modo que o aluno compreenda, progressivamente, que escrita e fala possuem critérios diferentes para segmentar as palavras. |
|  | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético | (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.  (EF01LP13RS-1) Perceber, nas palavras, semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. | Esta habilidade remete à análise fonológica que deve ser orientada no processo de alfabetização. A progressão evolui da análise de palavras presentes em textos conhecidos para refletir sobre as características do sistema de escrita, para a análise de palavras que compõem, por exemplo, um acervo selecionado para discutir determinada regularidade ortográfica, de modo que a reflexão acontece no âmbito dos estudos sobre a convenção da escrita.  Na elaboração do currículo, as habilidades propostas podem prever análises fonológicas de palavras e partes delas, a partir de textos conhecidos — no caso da reflexão sobre as características do sistema alfabético —, culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta, desde que os estudantes já tenham compreendido o sistema alfabético. Esse procedimento é importante para a compreensão da base alfabética do sistema de escrita, assim como das questões ortográficas, não sendo indicado que aconteça de modo desarticulado do trabalho com a prática de leitura e de escrita. |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Pontuação | (EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.  (EF01LP14RS-1) Perceber, na leitura, o efeito de sentido do uso da pontuação no texto.  (EF01LP14RS-2) Relacionar o sinal de pontuação mais adequado com a intenção de significação. | Apesar de esta habilidade não se referir aos sinais gráficos de acentuação, é possível inclui-los junto com os sinais de pontuação, como outras marcas gráficas que um texto/palavra apresenta e que o aluno deve reconhecer. Trata-se do início de ampliação organizada do olhar do aluno para além do sistema alfabético de escrita.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que, na escola, o estudo da pontuação acontece de duas maneiras: na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso feito no texto; e na escrita, de modo epilinguístico, no uso da linguagem, ao discutir possibilidades de pontuar, analisar os efeitos de sentido produzidos pelas diversas possibilidades que se colocam (ponto final, de interrogação, de exclamação) e selecionar as mais adequadas às intenções de significação. As situações de revisão processual coletiva do texto potencializam a reflexão sobre aspectos textuais como esse. A progressão está prevista pela ampliação gradativa dos sinais a serem utilizados, mas também deve-se considerar o nível de autonomia do estudante. |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Sinonímia e antonímia/  Morfologia/  Pontuação | (EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).  (EF01LP15RS-1) Entender o significado de algumas palavras para poder separá-las em grupo pelo critério de oposição. | Esta habilidade prevê reconhecer relações de sinonímia e antonímia por comparação de palavras a partir de uma determinada relação. É importante que a relação seja apresentada em textos, para que o sentido das palavras seja apreendido na acepção adequada.  Na elaboração do currículo, é preciso que o movimento metodológico a ser empregado nesse estudo corresponda à análise comparativa e à reflexão com base em inventários. Assim, a proposta é estudar dois grupos de palavras: um que contenha uma lista de palavras com seus sinônimos e outro que contenha a mesma lista de palavras com seus antônimos. A tarefa é identificar o critério de agrupamento de cada uma das listas. Depois disso, dada uma lista de palavras, pode-se elaborar um grupo que contenha os sinônimos destas, a partir de um rol dado; depois, elaborar outro grupo que contenha os seus antônimos, a partir de outro rol. No currículo escolar, a progressão pode organizar-se a partir da complexidade lexical e do nível de autonomia requerido do aluno. |
| **CAMPO**  **DA**  **VIDA**  **COTIDIANA** | Leitura/  escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura | (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.  (EF01LP16RS-1) Compreender e conhecer o repertório de textos de tradição oral como parlendas, quadrinhas, adivinhas, com diversos gêneros textuais. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é em colaboração, e não de modo autônomo.  Na elaboração do currículo, pode-se considerar, na definição das habilidades, as características dos textos selecionados e dos gêneros previstos. As parlendas, por exemplo, são textos da tradição oral. Organizam-se em versos rimados, ritmados e, por vezes, repetitivos, nem sempre com significado lógico. Podem ter várias finalidades: ensinar (a contar, por exemplo); arreliar o adversário; escolher participantes de jogos; adivinhar; ninar; brincar (pular corda, por exemplo); finalizar ou começar histórias, entre outras. Podem ser acompanhadas por movimentos corporais. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. |
|  | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada | (EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.  (EF01LP17RS-1) Conhecer os usos e funções sociais da escrita, tendo acesso a diferentes gêneros do campo da vida cotidiana.  (EF01LP17RS-2) Reconhecer as características estruturais e gráficas de cada gênero. | Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero em foco e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser trabalhadas separadamente, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Os gêneros a serem trabalhados englobam aqueles relativos ao campo da vida cotidiana.  Na elaboração do currículo, podem-se indicar situações de produção, nos dois primeiros anos, tendo o professor como escriba; e, considerando-se a complexidade da tarefa, propor habilidades que envolvam tanto produzir uma parte (inicial/final) de um texto conhecido quanto um texto completo. Portanto, considerando-se o ano, a ajuda do professor pode se dar de duas formas: como escriba do texto ditado pela turma e/ou intervindo no processo de planejamento e produção, coletivamente e em duplas. Assim, as habilidades podem contemplar a produção pelo ditado ao professor e pela parceria com colegas, de acordo com a complexidade do gênero. Para a introdução de gêneros mais complexos do campo de atuação da vida cotidiana, podem ser propostas, nos anos finais, habilidades que prevejam o trabalho em colaboração. |
|  | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada | (EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.  (EF01LP18RS-1) Identificar e escrever na ordem os versos, relacionando o que  é falado com o escrito. | O registro realizado coletivamente pelo professor, quando o texto é ditado pelos estudantes, permite observar tanto características do sistema de escrita quanto da textualidade (em especial no caso dos textos que não se sabe de cor). Quando situado em um projeto de escrita, também o contexto de produção e as implicações para o texto são tematizados. O trabalho coletivo e em grupo modeliza procedimentos de escrita e otimiza a circulação de informações.  Na elaboração do currículo, pode-se contextualizar, aprofundar e complementar esta habilidade considerando que: no registro colaborativo de textos que se sabe de cor, é pertinente que o conteúdo focal sejam as características do sistema de escrita (variedade de letras e palavras, relação do falado com o escrito), uma vez que não há decisões a tomar sobre o que será escrito. Alguns aspectos textuais podem ser tratados, como a organização em versos: escrita de cada um em uma linha, o que implica saber onde começam e terminam. Já no registro coletivo de textos que não se sabe de cor (reescrita/ditado ao professor), o foco pode estar nos aspectos textuais (sequência dos fatos, relação entre eles, articulação dos trechos, realização de concordância nominal e verbal etc.), pois os estudantes, embora possam conhecer o conteúdo, têm que elaborar um texto que não está previamente definido, situação que é fundamental para o desenvolvimento do aluno como produtor de textos, mesmo antes de saber grafá-los. |
|  | Oralidade | Produção de texto oral | (EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.  (EF01LP19RS-1) Criar, recitar, dramatizar e inventar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e  observando as rimas.  (EF01LP19RS-2) Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor. | O registro realizado coletivamente pelo professor, quando o texto é ditado pelos estudantes, permite observar tanto características do sistema de escrita quanto da textualidade (em especial no caso dos textos que não se sabe de cor). Quando situado em um projeto de escrita, também o contexto de produção e as implicações para o texto são tematizados. O trabalho coletivo e em grupo modeliza procedimentos de escrita e otimiza a circulação de informações.  Na elaboração do currículo, é possível articular a habilidade ao eixo de reflexão sobre o sistema de escrita. Para tanto, pode-se prever que, antes de recitar, seja feita leitura, em colaboração com os colegas ou o professor, garantindo-se que os estudantes acompanhem com os textos em mãos. Além disso, é possível estudar recitações gravadas, analisando as diferentes performances, de modo a constituir um repertório de recursos e condições que permitam um desempenho de melhor qualidade. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR17), da Arte, no que se refere a recitar textos ritmados com a entonação adequada. |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto | (EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.  (EF01LP20RS-1) Reconhecer na leitura as características gráficas que constituem cada gênero.  (EF01LP20RS-2) Produzir, com colaboração do professor, legendas para fotos de família, palavras-chaves para ilustrações. | Esta habilidade refere-se a reconhecer, na leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.  Na elaboração do currículo, é importante considerar que, no 1º ano, esta habilidade deve ser desenvolvida na forma de uma intensa frequentação dos estudantes a textos organizados em tais gêneros. Projetos de coletâneas de jogos e/ou brincadeiras (de roda, de corda, de correr etc.) — com as respectivas instruções — impressos ou digitais, em vídeo ou áudio, podem viabilizar esse trabalho. Na organização do currículo, a progressão pode dar-se a partir da diversificação de textos, da extensão e complexidade deles, assim como o nível de autonomia requerido do aluno. |
| **CAMPO**  **DA**  **VIDA PÚBLICA** | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita compartilhada | (EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.  (EF01LP21RS-1) Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções e diferentes gêneros textuais. | Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo da atuação cidadã em jogo e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). A habilidade prevê a colaboração dos colegas e professores na produção do texto, que envolve organizar as ideias e utilizar a consciência do que significa viver em comunidade para depois escrevê-las em formato de lista.  Na elaboração do currículo, pode-se orientar a análise de leis, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outras, de modo a constituir repertório temático. É possível propor habilidades que prevejam: a) o planejamento coletivo da situação comunicativa e do texto; b) a análise da forma composicional dos gêneros do campo da atuação cidadã e dos portadores que as integram, para identificar suas características; c) o estudo dos elementos típicos de tais textos para decidir sobre a pertinência de sua utilização, considerando as intenções de significação; d) a textualização e revisão processual e final. A progressão horizontal pode tomar como referência o grau de complexidade dos textos a serem abordados. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF12EF04), da Educação Física; (EF01HI04), da História; e (EF01GE04), da Geografia, associadas à identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância. |
| **CAMPO DAS PRÁTICAS DE**  **ESTUDO**  **E PESQUISA** | Escrita (compartilhada e autônoma) | Produção de textos | (EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto/  finalidade do texto.  (EF01LP22RS-1) Utilizar letras na escrita das palavras respeitando a hipótese de escrita do estudante.  (EF01LP22RS-2) Escrever palavras estabelecendo correspondências entre as letras e seu valor sonoro, mesmo omitindo, mudando a ordem ou trocando letras.  (EF01LP22RS-3) Usar conhecimentos sobre as características estruturais de bilhetes, das cartas e e-mails ao produzir um texto,respeitando a hipótese de escrita do estudante. | Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo investigativo e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). E envolve ao menos duas operações distintas: planejar e produzir, que podem ser tratadas em separado, e significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. A ajuda do professor refere-se à atuação como escriba do texto, podendo orientar o trabalho das duplas.  Na elaboração do currículo, pode-se pensar em propor habilidades que envolvam o uso de procedimentos de consulta a ambientes digitais em colaboração. É possível, ainda, propor atividades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros em questão para extrair as suas características; b) orientem a revisão coletiva durante a produção; c) desmembrem a habilidade, separando os gêneros e especificando algumas de suas características. Pode-se, por exemplo, propor a produção de conteúdo de diagramas estabelecidos previamente. No caso da entrevista, a aproximação ao gênero poderá ser articulada, regionalmente, a estudos das culturas locais, por meio de entrevistas aos parentes e amigos mais velhos dos alunos. |
|  | Oralidade | Planejamento de texto oral Exposição oral | (EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.  (EF01LP23RS-1) Relatar fatos que componham episódios cotidianos, ainda que com apoio de recursos e/ou do professor. | O foco desta habilidade é a produção de áudios ou vídeos de gêneros investigativos a serem veiculados em mídias digitais. E envolve duas operações complexas sucessivas — planejar e produzir textos desses gêneros — articuladas com três vetores da produção textual: a situação comunicativa; o tema ou assunto; a finalidade da produção. Observar que o trabalho é em colaboração e com a ajuda do professor, tanto para a pesquisa e estudos realizados quanto para a produção do texto oral.  A habilidade pode prever tanto a oralização de textos escritos produzidos quanto a produção diretamente oral, por meio de gravações em áudio e/ou em vídeo dos textos previstos, utilizando-se esquemas de apoio escritos. É possível desmembrá-la, prevendo: a) a pesquisa do conteúdo temático; b) o estudo das principais características de textos orais no gênero selecionado para produção; c) o planejamento e a elaboração do texto a ser produzido. Na elaboração do currículo, pode-se prever um trabalho com a habilidade organizado em sequências ou em projetos didáticos com temática que envolva, por exemplo, entrevistar as famílias para resgate da história do local em que vivem; participar em rádios comunitárias para divulgar campanhas realizadas pelos estudantes; entre outras possibilidades. |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; | (EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.  (EF01LP24RS-1) Identificar e produzir, em colaboração com os colegas,gravações de áudio e filmagens de entrevistas e curiosidades. | Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade pode acontecer por meio da frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos, o que pode ser sugerido na elaboração dos currículos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Projetos que prevejam a elaboração de blogs, vlogs, canais digitais ou jornais — digitais ou impressos — nos quais sejam apresentadas entrevistas e/ou curiosidades viabilizam o trabalho, pois incluem a leitura de estudo e a produção dos textos. Na organização do currículo, a progressão pode dar-se pela diversificação do tema abordado, pela complexidade dos textos e pelo nível de autonomia do aluno, que pode se efetivar pela organização de habilidades em que as tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, com autonomia. |
| **CAMPO**  **ARTÍSTICO-**  **LITERÁRIO** | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada | (EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).  (EF01LP25RS-1)Escrever textos introduzindo personagens, mudando suas características e criando outro início, meio e fim.  (EF01LP25RS-1) Observar as histórias e sua formação produzir frases, palavras, sons. | Esta habilidade diz respeito a produzir recontagens de histórias, ou seja, a partir das informações previamente adquiridas, elaborar narrativas. Ela prevê que o professor seja o responsável pelo registro das histórias dos alunos. O desenvolvimento dessa pode ser iniciada antes de o aluno saber escrever.  Na elaboração do currículo, é preciso levar em conta que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo já é conhecido pelo aluno, sendo, mesmo assim, importante prever habilidades que indiquem o planejamento da situação comunicativa e do texto parte a parte, tarefa que poderá ser coletiva. Dessa forma, o currículo pode focalizar, nessa atividade, a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado, considerando a sua organização interna: sequência temporal de ações, relações de causalidade estabelecidas entre os fatos, emprego de articuladores adequados entre os trechos do enunciado, utilização do registro literário, manutenção do tempo verbal, estabelecimento de coerência e coesão entre os trechos do texto, entre outros aspectos. A progressão horizontal pode apoiar-se na extensão e/ou na complexidade das histórias programadas e no foco nesse ou naquele aspecto da composição (personagens/enredo/tempo/espaço). |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Formas de composição de narrativas | (EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.  (EF01LP26RS-1) Elaborar hipóteses sobre a leitura realizada pelo professor, criando novo início/meio/final, introduzindo, retirando, modificando personagens. | Esta habilidade refere-se a reconhecer — na leitura ou escuta — elementos básicos constitutivos dos textos narrativos do campo artístico-literário. Seu desenvolvimento permite ao aluno aprofundar a compreensão de narrativas e desenvolver capacidades de análise e crítica.  Na elaboração do currículo, convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha associado à frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. Enquanto eles não compreenderem a base alfabética do sistema de escrita, é importante que os currículos prevejam atividades de leitura colaborativa de estudo, capazes de propiciar a análise dos recursos indicados, assim como a roda de leitura. O texto exposto para que os estudantes possam ver onde o professor está lendo e acompanhar as suas indicações é recurso de grande relevância. A progressão horizontal pode se dar pela complexidade dos textos escutados e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR18), da Arte; e (EF01HI06), da História, associadas à identificação de elementos narrativos em textos lidos, escutados e, também, encenados. |
| **TODOS**  **OS**  **CAMPOS DE ATUAÇÃO**  **1º E 2º** | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Decodificação/  Fluência de leitura | (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.  Ler, com auxílio do professor, diferentes palavras com associação de sons iniciais e finais de nomes e de outros (nomes de amigos, parentes, palavras conhecidas) estabelecendo a relação gráfico-sonora que facilite a memorização. | A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de alunos que estão em processo de construção do sistema, por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata dos alunos que já compreenderam o sistema (o que pode ocorrer até o final do 2º ano), com precisão na decodificação.  Na elaboração do currículo, a indicação de habilidades de leitura de textos da tradição oral, como cantigas regionais e nacionais, poemas, letra de músicas, entre outros textos cuja organização estrutural facilite a memorização, é importante para a construção dessa habilidade. Em documentos de orientações didáticas, é possível prever a explicitação das modalidades de trabalho com a leitura (leitura em voz alta pelo professor, leitura autônoma, leitura colaborativa, entre outras) que podem contribuir para a organização do ensino de leitura, que deve acontecer com a construção das habilidades de compreensão do sistema de escrita. |
|  | Leitura/  escuta (compartilhada  e autônoma) | Formação de leitor | (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.  (EF12LP02RS1-1)Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura. | No trabalho com leitura, é preciso ensinar procedimentos e comportamentos leitores: ambos implicam a mobilização das diversas habilidades de leitura.A leitura compartilhada é uma atividade que potencializa esse trabalho: explicita como agem os leitores proficientes na leitura.Ao selecionar temas pertinentes para o ensino, convém considerar os que são do interesse dos alunos e os que são relevantes para a compreensão da realidade vivida.  Na elaboração do currículo, é possível prever a leitura colaborativa, que é, inclusive no que diz respeito à seleção de textos, a atividade na qual se estuda um texto por meio de questões problematizadoras feitas pelo professor após uma leitura inicial do texto (ou sem realizá-la, de acordo com o objetivo). A progressão do trabalho com leitura se dá a partir do nível de complexidade dos textos e do nível de autonomia do aluno (trabalho coletivo, grupos, duplas, autônomo). |
|  | Escrita (compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.  (ele,ela,este,esta....) | (EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.  (EF12LP03RS1-1) Copiar e saber distribuir a escrita na folha em branco obedecendo ao espaçamento entre palavras. Entender a sequência do texto nas páginas dos livros e cadernos (frente e verso, página da esquerda e página da direita), numeração; disposição da escrita na página (margens, parágrafos, espaçamento entre as partes), como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.  . | Esta habilidade consiste em observar e reproduzir pequenos textos, e é útil como recurso para chamar a atenção do aluno para aspectos como pontuação, acentuação, presença de letra maiúscula, paragrafação e distribuição gráfica de suas partes, entre outros.  Na elaboração do currículo, é possível prever que o desenvolvimento desta habilidade supõe: a) a mobilização da atenção do aluno para com todas as características gráficas do texto: pontuação (medial e final), paragrafação, acentuação, presença de letras maiúsculas, distribuição gráfica de suas partes, translineação; b) a constante mediação do professor em todas as etapas das atividades propostas. Convém que, no currículo, seja sublinhada a necessidade de os textos selecionados serem curtos ou trechos significativos de um texto mais longo. A progressão horizontal pode dar-se pela extensão e complexidade dos textos e pelo nível de autonomia do aluno. |
| **CAMPO**  **DA**  **VIDA**  **COTIDIANA** | Leitura/  escuta (compartilhada  e autônoma) | Compreensão em leitura | (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.  (EF12LP04RS1-1)Ler de forma colaborativa pequenos textos, compreendendo o que estão lendo.  (EF12LP04RS1-2) Ler com a ajuda do professor, fazendo relação de sentido.  (EF12LP04RS1-3) Ler e compreender com certa autonomia textos variados, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o desenvolvimento de habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos.No que se refere à progressão da aprendizagem, atentar para o fato de que a formulação da habilidade já implica um critério: o grau de autonomia do aluno (leitura em colaboração; leitura autônoma).  Na elaboração do currículo, pode-se considerar, na previsão de atividades, as características dos textos selecionados para leitura e dos gêneros previstos. Uma receita, por exemplo, organiza-se pela presença de: título, quantidades dos ingredientes, modo de fazer. Pode conter ainda: rendimento, grau de dificuldade e tempo de trabalho. Adequa-se ao portador e espaço de circulação: se for para crianças, as quantidades podem vir indicadas por imagens (xícara, colher etc.) e a linguagem será menos complexa, em especial no 'modo de fazer'. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. Além do grau de autonomia do aluno, a progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos textos e dos temas. |
|  | Escrita (compartilhada e autônoma) | Escrita compartilhada | (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.  (EF12LP05RS1-1)Recontar e reescrever, com a ajuda do professor,de forma coletiva, cantigas de roda,parlendas, trava-  línguas, versos,provérbios e ditos populares já lidos e trabalhados na aula, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos destes gêneros. | Esta é uma habilidade diretamente relacionada à construção da textualidade. Articula a produção do texto com o gênero do campo artístico-literário e dois vetores do processo de escrita (situação/finalidade), comportando ao menos duas etapas — planejamento e escrita, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel — passíveis de tratamento em etapas sucessivas. Poderá ser desmembrada em habilidades que prevejam: a) planejar e recontar histórias; b) planejar e produzir escrita das histórias recontadas, por ditado ao professor e/ou colegas; c) planejar e escrever textos versificados conhecidos de memória (coletivamente, em duplas ou de modo autônomo), como letras de canção, quadrinhas e cordel. Todas as habilidades podem indicar a revisão processual do texto.  Na elaboração do currículo, é possível articular esta habilidade a outras que prevejam conteúdos relacionados à participação em situações comunicativas, como saraus, rodas de leitura de poemas e oralização de quadrinhas/cordel, em dia da família na escola, prevendo a observação e o planejamento da situação comunicativa com os alunos. É preciso ressaltar que a atividade de recontagem de histórias prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo é conhecido. Dessa forma, é focalizada nessa atividade a capacidade de textualização, ou seja, de redigir o enunciado. Já a atividade de escrita de textos conhecidos de memória envolve apenas o registro gráfico do texto que, nesse caso, é tão conhecido quanto o conteúdo temático. A progressão pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros mencionados e/ou da autonomia a ser desenvolvida pelo aluno em diferentes etapas de cada um dos dois primeiros anos. |
|  | Oralidade | Produção de texto oral | (EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.  (EF12LP06RS1-1)Usar a língua falada em diferentes situações escolares, buscando empregar a variedade linguística adequada, usando recursos de multimídia. | Trata-se de uma habilidade que articula escrita e oralização da escrita, considerando, ainda, o gênero do campo da vida cotidiana a ser produzido e três vetores da produção, seja escrita, seja oral (situação/tema ou assunto/finalidade).  A habilidade requer planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar, dependendo da situação comunicativa. É comum, por exemplo, que recados sejam produzidos oralmente; já as instruções de montagem costumam ser elaboradas por escrito, podendo ser oralizadas. Como o objetivo final é a transmissão oral dos textos, na elaboração do currículo, é possível prever que o estudante tanto pode saber o conteúdo de um recado e elaborar o texto quando falar ao destinatário (pessoalmente, por meio de mensagem de voz de aplicativos de celular etc.) quanto pode necessitar ter o texto produzido por escrito para poder ler para o interlocutor (como instruções de montagem e receitas etc.). Para o desenvolvimento desta habilidade, pode-se propor que haja: a) análise da situação comunicativa e dos gêneros com a finalidade de compreender as suas características, de modo a oferecer repertório para a produção; b) planejamento, produção e revisão dos textos, com apoio do registro escrito; c) acesso e utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos, em áudio ou vídeo. A progressão pode apoiar-se nas duas operações diferentes que a habilidade envolve. Assim, planejamento e produção podem ser programados para momentos sucessivos. Além disso, recomenda-se prever o trabalho em colaboração, desde o coletivo até o organizado em duplas/grupos. |
|  | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto | (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.  (EF12LP07RS1-1) Identificar e (re)produzir, em cantigas,quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido,de modo a adequar,progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero,percebendo o ritmo, a fluência e a entonação, por meio da leitura feita pelo professor. | Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita, assim como de criá-los em atividades de produção de textos. Esta habilidade envolve, portanto, a oralização dos textos previstos, com o objetivo de evidenciar seus padrões rítmicos e sonoros.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que os textos previstos são ótimas referências para a realização de leituras de ajuste, posto que a sua organização versificada e o ritmo e melodia oferecem pistas sobre onde começam e terminam os versos, balizando o trabalho do aluno. Projetos de coletâneas de cantigas, parlendas, trava-línguas são sempre ótimas propostas que viabilizam esse trabalho. Na organização do currículo, a progressão pode dar-se a partir da diversificação de textos, da extensão e complexidade deles, assim como o nível de autonomia requerido do aluno. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR14), (EF15AR15) e (EF15AR17), da Arte, associadas à experimentação com fontes sonoras e identificação de elementos constitutivos da música. |
| **CAMPO**  **DA**  **VIDA**  **PÚBLICA** | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura | (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.  (EF12LP08RS1-1) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo jornalístico (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê tanto a colaboração quanto a realização com autonomia, o que pode ser tomado, nos currículos locais, como critério para a progressão da aprendizagem ao longo dos dois primeiros anos.  O foco do trabalho são os textos jornalísticos. Assim, Na elaboração do currículo, recomenda-se começar o seu estudo pela especificidade dos portadores típicos (jornais e revistas — por exemplo — impressos e digitais), para que os alunos possam conhecer o local de publicação dos textos, contextualizando-os quanto à extensão, orientação de valores e características gráficas. As rodas de jornal são boas atividades para esse estudo. É preciso considerar as características dos diferentes gêneros que circulam no jornal (notícia, reportagem, carta de leitor etc), para orientar os alunos quanto a isso no processo de leitura. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para a realização desse trabalho, seja com textos impressos ou digitais. |
|  | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura | (EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo publicitário (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê apenas a realização em colaboração. Assim, pode-se considerar o movimento metodológico básico, excluindo-se a realização com autonomia. (trabalho coletivo ® grupos ® duplas).  No campo publicitário, circulam textos que buscam convencer os leitores/ouvintes a consumirem determinados produtos, serviços e ideias, como o anúncio publicitário. São multimodais, articulando imagem, texto verbal, cores e, quando radiofônicos, televisivos ou digitais, sons também. Na elaboração do currículo do trabalho com esses textos, dois aspectos são fundamentais: compreender as marcas linguísticas e recursos de outras linguagens no contexto da função dos gêneros e finalidade dos textos (como o uso do imperativo, metáforas etc) e tematizar as relações de consumo tal como estão constituídas na sociedade hoje, relacionando-as com a sustentabilidade. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para a realização desse trabalho. |
| **1º,2º**  **CAMPO**  **DA**    **VIDA**  **PÚBLICA** | Leitura/escuta  ( compartilhada e autônoma | Compreensão em leitura | (EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.  (EF12LP10RS1-1) Compreender a funcionalidade de textos, tais como cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos, que ajudam a estabelecer regras em uma comunidade escolar. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da atuação cidadã (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê apenas a realização em colaboração, excluindo-se a realização com autonomia.  Os gêneros que circulam no campo da atuação cidadã são diversos, com características bastantes distintas, incluindo de cartazes contendo avisos e orientações práticas de comportamento (multimodais, podendo conter diferentes linguagens) a regulamentos (como o escolar). Na elaboração do currículo, é possível prever que a leitura proficiente desses textos requer, além da mobilização das estratégias de leitura, a compreensão de suas características, na relação com a função do gênero e com a finalidade do texto, nas situações comunicativas em que circulam. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para a realização desse trabalho. A progressão da aprendizagem pode se estabelecer com base nas estratégias (trabalho coletivo, grupos, duplas) e nos procedimentos a serem adotados, assim como na complexidade dos gêneros e dos textos previstos. |
| **1º,2º**  **CAMPO**  **DA**  **VIDA PÚBLICA** | Escrita compartilhada e autônoma | Escrita compatilhada | (EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.  (EF12LP11RS1-1)Construir coletiva, individualmente, em grupo e em duplas de palavras, digitais ou impressos, frases e pequenos textos significativos, contemplando diferentes gêneros textuais. | Esta é uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros do campo jornalístico em foco e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.  Na elaboração do currículo, as habilidades podem ser ampliadas com: a) orientação para uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões na escrita, revisar no processo e ao final; b) indicação de visitas a ambientes digitais para observação dos gêneros citados, de modo a explicitar suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção. É possível, ainda, propor habilidades que orientem a análise de textos dos gêneros para compreender a multimodalidade que os constitui. A progressão — tanto horizontal quanto vertical — pode ser pensada com base no suporte (impresso/digital), na complexidade e/ou extensão do texto de referência e no grau de autonomia que se pretenda para o aluno a cada etapa do ensino. |
| **1º,2º**  **CAMPO DA**  **VIDA PÚBLICA** | Escrita compartilhada e autônoma | Escrita compartilhada | (EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.  (EF12LP12RS1-1) Escrever e reescrever textos publicitários, observando as características e finalidades dos diferentes gêneros relativos a esse segmento. | Trata-se de uma habilidade que articula a produção de textos dos gêneros do campo publicitário em foco a três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). A habilidade prevê a colaboração dos colegas e professores na produção do texto, que envolve organizar as ideias e utilizar a criatividade para depois escrevê-las.  Na elaboração do currículo, a habilidade poderá ser articulada a temas relevantes para a região, como campanhas de preservação de parques, praças, de cuidado com os animais, entre outros, de modo a criar situações comunicativas em que faça sentido a conscientização de outros interlocutores da comunidade escolar. É possível sugerir habilidades que prevejam portadores para esses textos, como folhetos e cartazes que possam ser divulgados no entorno da escola. Nesse caso, é indicado que a habilidade oriente o estudo do portador e a reflexão sobre sua adequação de acordo com a situação comunicativa. É possível, ainda, propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros do campo publicitário, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final. A progressão — tanto horizontal quanto vertical — pode ser pensada com base na complexidade e/ou extensão do texto de referência e no grau de autonomia que se pretenda para o aluno a cada etapa do ensino. |
| **1º,2º**  **CAMPO**  **DA**  **VIDA PÚBLICA** | Oralidade | Produção de texto oral | (EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.  (EF12LP13RS1-1) Perceber e identificar as diferenças de textos em relação à imagem visual e à escrita, no sentido de persuadir o leitor por meio da propaganda. | Esta habilidade incide sobre a produção de textos (orais/escritos) do gênero campanha de conscientização. A habilidade articula as atividades escolares relativas a três vetores próprios da produção textual: situação de comunicação, tema ou assunto e finalidade. Além disso, requer duas operações: planejar e produzir os textos dos gêneros estudados.  É muito importante que, na elaboração do currículo, preveja-se o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. As habilidades podem: a) envolver a análise de textos, no gênero determinado, para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) orientar a produção/textualização, colaborativa, em mídia digital. Além disso, é preciso considerar que a habilidade prevê oralizar textos escritos na preparação de materiais gravados em vídeo (para exibição na TV, em vlogs, em canais de mídias digitais etc.), e em áudio (para exibição em rádio e canais das mídias digitais etc.). Por isso, é fundamental que sejam previstos estudos dos recursos a serem empregados nesses materiais, considerando a especificidade de cada mídia e ambiente. A progressão, tanto horizontal quanto vertical, pode pautar-se pelo grau de complexidade das peças publicitárias visadas, pela alternância no foco do ensino (o gênero e sua organização geral; as ferramentas digitais a serem mobilizadas; o planejamento; a elaboração) e pelo grau de autonomia a ser conquistada pelo aluno a cada etapa. |
| **1º,2º**  **CAMPO**  **DA**  **VIDA PÚBLICA** | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto | (EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.  (EF12LP14RS1-1) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital  noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões  orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto. | Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos de expressão que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade se dá por meio da frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos, sendo fundamental a previsão dessas atividades na organização dos currículos. Projetos que prevejam a leitura de matérias de relevância social (local ou global) publicadas em revistas/jornais específicos, e elaboração de cartas de leitor a respeito destas, viabilizam o desenvolvimento da habilidade, pois incluem a leitura de estudo das características do gênero e a produção dos textos. Os currículos podem prever habilidades que orientem a realização de rodas de leitura de jornal que possibilitam ao aluno uma compreensão mais crítica das matérias. A progressão, tanto horizontal quanto vertical, pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos mencionados, assim como pelo nível de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. |
| **1º,2º**  **CAMPO**  **DA**  **VIDA PÚBLICA** | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto | (EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.  (EF12LP15RS1-1) Entender o objetivo do slogan, identificando suas ideias implícitas.  (EF12LP15RS1-2) Identificar a forma de composição de slogans  publicitários, em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros. | Esta habilidade articula-se com a (EF12LP16) e só se desenvolve adequadamente no interior de práticas de leitura e análise de textos publicitários. Seu foco é reconhecer recursos linguístico-discursivos envolvidos em slogans, garantindo ao aluno não só compreender melhor as particularidades dos textos desse campo, mas, ainda, empregar os recursos correspondentes em suas próprias produções.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade está intimamente associado ao aprendizado da (EF12LP16), pois o slogan é constitutivo do anúncio publicitário. Recomenda-se, portanto, que a articulação entre elas seja contemplada nos currículos locais e que ambas venham sempre associadas a práticas de leitura e/ou produção de textos nos gêneros em questão. A progressão, tanto horizontal quanto vertical, pode apoiar-se no grau de complexidade dos textos publicitários selecionados para estudo, assim como pelo nível de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. |
| **1º,2º**  **CAMPO**  **DA**  **VIDA PÚBLICA** | Análise linguística/  semiótica (Alfabetização) | Forma de composição do texto | (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.  (EF12LP16RS1-1) Compreender com a ajuda do professor, características do gênero de texto produzido e aos objetivos que se quer alcançar com o texto, para, assim,apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos. | Estreitamente articulada à (EF12LP15), esta habilidade tem como foco que o aluno reconheça recursos gráficos próprios dos gêneros mencionados, com vistas à sua apropriação. Seu desenvolvimento só se dá no interior de práticas de leitura, análise e produção desses textos, permitindo que o aluno venha a empregá-los adequadamente em sua própria escrita.  Na elaboração do currículo, convém que o desenvolvimento desta habilidade seja associado à frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A previsão curricular de projetos de elaboração de campanhas publicitárias (impressas ou digitais) relativas a questões de relevância social pode viabilizar o desenvolvimento da habilidade, pois inclui a leitura de estudo das características do gênero e a produção dos textos. A progressão pode dar-se pela complexidade dos textos lidos (em função, por exemplo, do tema) e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa. |
| **CAMPO**  **DA PRÁTICAS**  **DE**  **ESTUDO**  **E**  **PESQUISA** | Leitura /escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão em leitura | (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.  (EF12LP17RS1-1) Entender, com a ajuda do professor, enunciados de tarefas, de exercícios, assuntos e temas de gêneros de texto do campo investigativo. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros investigativos (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. A habilidade prevê tanto a colaboração quanto a realização autônoma. Assim, é preciso considerar a gradação ao longo dos dois anos.  Enunciados de tarefas escolares precisam ser lidos e estudados no cotidiano dos trabalhos, considerando suas características, a depender da disciplina a que se referem. Curiosidades, por exemplo, são textos que apresentam aspectos inusitados de animais, lugares, culturas, países etc., e que muitas vezes organizam-se a partir de uma pergunta como 'Você sabia que...?'.Na elaboração do currículo, é importante que se contemplem referências variadas dos gêneros em foco nessa habilidade, articulando a complexidade dos textos visados às possibilidades dos alunos no nível de ensino em jogo. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. |
| **CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO** | Leitura /escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo | (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.  (EF12LP18RS1-1) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de  encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver  a sensibilidade estética própria para esses gêneros. | Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros poéticos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma.  Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores —, a roda de leitores e o diário de leitura — para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores, como na habilidade (EF35LP21). É importante que, na elaboração do currículo, considere-se a disponibilidade, nas escolas, de materiais impressos e/ou digitais, assim como gravações de poemas declamados e outros recursos de imagem e som. No desenvolvimento do currículo, a organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos poemas mencionados e o grau de autonomia do aluno proposta para o primeiro e o segundo anos podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. |
| **CAMPO**  **ARTÍSTICO**  **LITERÁRIO** | Análise linguística /semiótica (Alfabetização) | Formas de composição de textos poéticos | (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.  (EF12LP19RS1-1) Perceber, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos. | Esta habilidade refere-se a — no processo de leitura de textos — identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos previstos. Fundamental para o desenvolvimento dessa habilidade é a oralização de tais textos, sem o que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo não podem ser observados.  Na elaboração do currículo, é importante considerar que esta habilidade relaciona-se com a (EF35LP31): ambas preveem identificar recursos típicos dos textos versificados, relacionando-os com impressões e sensações por eles provocadas, sendo que, na (EF35LP31), aprofunda-se o estudo, focalizando os efeitos de sentido provocados pelo uso de metáforas e recursos rítmicos (progressão vertical). O desenvolvimento desta habilidade demanda a programação de atividades de estudo coletivo, em especial no 1º e 2º ano, quando os estudantes ainda não se encontram alfabetizados. Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do aluno em práticas colaborativas de leitura e escrita sejam contemplados já nesses momentos iniciais. |
| **1º;2º;3º;4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS**  **DE ATUAÇÃO** | Leitura /escuta (compartilhada e autônoma) | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. | Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.  Na elaboração do currículo, é possível destacar que o desenvolvimento desta habilidade permite que o aluno reconheça que os textos se organizam em gêneros que possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam. Espera-se que o aluno reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra febre amarela, por exemplo, pode-se ler notícias publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública. Por outro lado, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal impresso, deve concluir que o melhor gênero é a carta de leitor. Ou seja, não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação: para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado. A progressão horizontal e vertical da habilidade pode ser estabelecida com base nas esferas de atividades selecionadas, nos gêneros a serem estudados, nas mídias em que a produção circulará etc. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS DE ATUAÇÃO** | **Leitura /escuta (compartilhada e autônoma)** | Estratégia de leitura | (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.  . | O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.  Os vetores desta habilidade são: a) a antecipação de informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.); b) a realização de inferências, seja a partir de dados do texto, das informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção ou do conhecimento prévio do aluno; c) a verificação tanto das antecipações realizadas quanto das inferências. O uso dessas informações é importante durante todo o processo de leitura, pois permite uma melhor compreensão e maior fluência. Na elaboração do currículo, a progressão pode se dar com base nos gêneros abordados, no foco do trabalho didático (mobilização de conhecimentos prévios; recuperação do contexto de produção; antecipações; produção de inferências; verificação) e no grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em jogo. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS**  **DE ATUAÇÃO** | Leitura /escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura | (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.  (EF15LP03RS1-1) Localizar informações explícitas em textos, desenvolvendo a compreensão leitora.  (EF15LP03NP-1) Localizar informações explícitas em textos curtos. | As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.  Na elaboração do currículo, é necessário considerar pode-se prever que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do aluno e a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada. Assim, não convém que um currículo dissocie a localização de informação de outras igualmente relevantes, como a identificação da ideia central do texto. A progressão dessa habilidade pode considerar diferentes critérios: o gênero e/ou o tipo de texto em jogo; o objetivo proposto; o tipo de leitura (colaborativa ou autônoma); o procedimento a ser desenvolvido; etc. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS DE ATUAÇÃO** | Leitura /escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura | (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.  (EF15LP04RS1-1) Compreender gradativamente o uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, identificando, o efeito de sentido produzido pelo seu uso. | Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.  É possível prever, na elaboração do currículo, uma progressão do ensino com base nos gêneros a serem abordados na prática de produção de textos, ao longo dos anos, de modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral: um mesmo gênero pode aparecer mais de uma vez em textos e/ou se podem demandar tarefas cada vez mais complexas (produzir o final de um conto de aventura lido, produzir um livro com contos de aventura etc.). Além disso, podem-se propor atividades que contemplem o ato de planejar com autonomia progressiva. Ainda, é possível pensar em agrupamentos didáticos, como, por exemplo, habilidades que envolvam gêneros literários e requerem a criação de conteúdo temático e habilidades que envolvam gêneros de outras ordens, como argumentar e expor, contemplando-se a ação de planejar de modo progressivo ao longo dos anos. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS**  **DE ATUAÇÃO** | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Planejamento de texto | (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.  (EF15LP05RS1-1)  Planejar a escrita de diferentes gêneros de textos, considerando a situação comunicativa dos interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando, em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. | O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como: contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado.  É possível prever, na elaboração do currículo, uma progressão do ensino com base nos gêneros a serem abordados na prática de produção de textos, ao longo dos anos, de modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral: um mesmo gênero pode aparecer mais de uma vez em textos e/ou se podem demandar tarefas cada vez mais complexas (produzir o final de um conto de aventura lido, produzir um livro com contos de aventura etc.). Além disso, podem-se propor atividades que contemplem o ato de planejar com autonomia progressiva. Ainda, é possível pensar em agrupamentos didáticos, como, por exemplo, habilidades que envolvam gêneros literários e requerem a criação de conteúdo temático e habilidades que envolvam gêneros de outras ordens, como argumentar e expor, contemplando-se a ação de planejar de modo progressivo ao longo dos anos. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS**  **DE ATUAÇÃO** | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Revisão de textos | (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. | O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Reler e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.  Na elaboração do currículo, pode-se ampliar a habilidade de revisão de textos produzidos, articulando-a, por exemplo, ao uso de ferramentas digitais, além de prever a familiarização dos alunos com as ferramentas em questão. A progressão do ensino pode apoiar-se na complexidade dos gêneros e dos textos, assim como no grau de autonomia do aluno a cada etapa da aprendizagem pretendida. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS DE ATUAÇÃO** | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Edição de textos | (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.  (EF15LP07RS-1)  Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos seus aspectos estruturantes. | O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.  Na elaboração do currículo, a progressão pode ser pensada com base em critérios como o suporte em jogo, os recursos e as ferramentas de edição a serem utilizados, o grau de autonomia do aluno na realização da tarefa etc. Quando for o caso, podem ser previstas habilidades específicas, que envolvam conhecimentos procedimentais necessários ao uso de ferramentas digitais. Há, ainda, a possibilidade de complementação da habilidade, envolvendo a análise do projeto gráfico em materiais impressos e o design em materiais digitais. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS DE ATUAÇÃO** | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Utilização de tecnologia digital | (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.  (EF15LP08RS1-1) Digitar textos produzidos em sala de aula utilizando todos os recursos disponíveis. | O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor.  Na elaboração do currículo, é possível prever habilidades específicas, envolvendo conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos encontrados em: folhetos com orientações sobre questões/problemas locais; guias, pesquisas sobre povos indígenas/africanos; entre outros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR26), da Arte, no que se refere à utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação. A habilidade pode, ainda, ser articulada a outras que proponham a contextualização da prática de produção de textos. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS**  **DE ATUAÇÃO** | Oralidade | Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula. | (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.  (EF15LP09RS1-1)Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para divulgar os trabalhos produzidos.  (EF15LP09RS-2) Compreender o que lê, utilizando as mídias e associando a leitura com a realidade local.  (EF15LP09RS1-3) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias. | O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.  Na elaboração do currículo, pode-se indicar a análise das situações comunicativas e dos gêneros que nelas circulam, podendo organizar habilidades que prevejam a articulação entre o planejamento e: a) a produção de textos orais: expor os resultados de uma pesquisa para uma audiência, participar de debates sobre questões controversas, apresentar indicações literárias em uma roda, realizar/participar de entrevistas, entre outras; b) a oralização de textos escritos: apresentar poemas em saraus, ler textos produzidos para programas de rádio;c) o desenvolvimento da proficiência em gêneros orais mais produtivos e culturalmente relevantes na região. A progressão ao longo dos cinco anos iniciais pode apoiar-se no grau de complexidade do gênero oral estudado, no foco em habilidade de planejamento ou produção e no grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS CAMPOS**  **DE ATUAÇÃO** | Oralidade | Escuta atenta | (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.  (EF15LP10RS1-1) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado. | Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.  Na elaboração do currículo, é possível articular esta habilidade à organização de sequências didáticas para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa, como tomar notas e escutar atentamente, com solicitação formal de pedido de turno. As habilidades podem orientar um conjunto de ações que envolvam o estudo e a análise: a) da situação comunicativa; b) do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) da audiência na escuta. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode pautar-se pelo grau de complexidade do gênero em foco (conversa para tirar dúvida, debate, aula expositiva, seminário etc.); pelo foco no planejamento ou na atuação; pelo aspecto da atenção a ser trabalhado (os gestos e expressões faciais, a entonação, as noções, conceitos e seus termos, as definições, as teses, os argumentos etc.); pelo grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS**  **DE ATUAÇÃO** | Oralidade | Características de conversação espontânea | (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.  (EF15LP11RS1-1)  Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar. | Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.  Na elaboração do currículo, pode-se prever estudar diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas. Gravações em áudio e/ou vídeo dessas conversas permitem a análise dos mais variados fatores que podem interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados. Do ponto de vista da progressão, recomenda-se o trabalho em colaboração realizado coletivamente, progredindo para o trabalho em grupos/duplas, até o autônomo, a depender da complexidade do gênero, do tema e do texto. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS DE ATUAÇÃO** | Oralidade | Aspectos não linguísticos( paralinguísticos) no ato da fala | (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.  (EF15LP12RS1-1) Perceber e estabelecer significado a aspectos não linguísticos paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral. | A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais.  Na elaboração do currículo, pode-se prever o estudo de diversas situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles;b) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor;c) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá também ser prevista de modo articulado à análise de textos orais, em uma determinada situação comunicativa, de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. É interessante, do ponto de vista da progressão, prever uma trajetória que vá do trabalho coletivo em colaboração até aproximar-se do autônomo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR19), da Arte, no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **TODOS**  **OS**  **CAMPOS DE ATUAÇÃO** | Oralidade | Relato oral/ Registro formal e informal | (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).  (EF15LP13RS1-1) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem. | Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.  Na elaboração do currículo, pode-se organizar habilidades que envolvam as finalidades indicadas, articuladas aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma situação comunicativa na qual o aluno precisa estar preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) o estudo da situação comunicativa; b) o planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) o papel da audiência no contexto específico. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode pautar-se pelo foco na análise ou na prática de escuta do gênero previsto; pelo grau de complexidade do gênero e/ou do texto oral envolvido; pela situação comunicativa em jogo; pelo grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **CAMPO**  **DA**  **VIDA COTIDIANA** | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura de imagens em narrativas visuais | (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).  (EF15LP14RS1-1) Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que, gradativamente, se aproprie da linguagem utilizada nesses gêneros. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) dos textos a serem lidos. Quanto ao nível de autonomia, considera-se que é uma habilidade prevista para os 5 anos iniciais; assim, o ideal é prever leituras e análise em colaboração e, gradativamente, alcançar a autonomia.  Na elaboração do currículo, pode-se considerar as características dos gêneros mencionados e dos textos a serem sugeridos. É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem ficcionalização; organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; eixo temporal; linguagem coloquial; entre outros aspectos. A tirinha contém crítica aos valores sociais; provoca efeitos de humor; organiza-se em tira de poucos quadrinhos; é publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa; trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos; é publicada em revistas e livros. Convém que o trabalho proposto pelos currículos locais seja dialógico e reflexivo, utilizando análise e comparação por diferenças e semelhanças. Critérios para a progressão podem ser: a complexidade do gênero em foco, a extensão e a complexidade dos textos e/ou dos recursos e o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **CAMPO ARTÍSTICO -LITERÁRIO** | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário | (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.  (EF15LP15RS1-1) Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário. |  |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **CAMPO ARTÍSTICO -LITERÁRIO** | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura colaborativa e autônoma | (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.  (EF15LP16RS1-1) Conhecer e ampliar a capacidade leitora por meio de textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. | Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.  Na elaboração do currículo, pode-se prever uma progressão vertical que articule leitura com produção coletiva e autônoma de um gênero no ano, e uma progressão horizontal que garanta uma variedade de gêneros, ao longo dos anos, considerando a complexidade dos textos e gêneros. É possível pensar, também, a progressão em um mesmo gênero, a partir da escolha de textos mais complexos: a habilidade poderá ser a mesma em dois anos seguidos, por exemplo, e a progressão se dará pela complexidade do texto. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **CAMPO ARTÍSTICO -LITERÁRIO** | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo | (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. | Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.  Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores —, a roda de leitores e o diário de leitura — para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores, como na habilidade (EF35LP21). É importante que, na elaboração do currículo, considere-se a disponibilidade de materiais digitais nas escolas, com recursos como som, movimento e imagem. No desenvolvimento do currículo, a organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos poemas mencionados e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. |
| **1º;2º;3º;**  **4º;5º**  **CAMPO ARTÍSTICO -LITERÁRIO** | Leitura/  escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário/  Leitura multissemiótica | (EF15LP18) Relacionar textos simples com ilustrações e outros recursos gráficos.  (EF15LP18RS1-1) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que se compreenda, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos. | Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários. A formulação da habilidade supõe a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.  Na elaboração do currículo, é possível propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo aluno, das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista. A progressão pode basear-se em critérios como a complexidade do gênero e dos textos previstos, o tipo de ilustração e/ou recurso gráfico a ser abordado, a maior ou menor relevância da ilustração para a compreensão do texto ou o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. |
| **1º;2º;3º**  **;4º;5º**  **CAMPO ARTÍSTICO -LITERÁRIO** | Oralidade | Contagem de histórias | (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.  (EF15LP19RS1-1) Empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias do tipo), recontando oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. | A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando a apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.  Nos anos iniciais, a atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos — quando houver — utilizando os articuladores adequados. Assim, na elaboração do currículo, pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o resgate de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. Sempre que possível, a recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, convém que os currículos definam situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc. A progressão no ensino da habilidade pode apoiar-se no grau de complexidade dos textos e/ou gêneros literários propostos, nos diferentes tipos de imagem a serem usados e no foco no planejamento ou na execução das atividades. Pode, ainda, considerar o grau de autonomia que se pretende levar o aluno a atingir a cada etapa. |